



**#FICA
DICA**

LGPD

TESTE DE PROPORCIONALIDADE DO LEGÍTIMO INTERESSE

COMO IDENTIFICAR SE A BASE LEGAL DE
LEGÍTIMO INTERESSE É APROPRIADA PARA
SUAS OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE
DADOS?



O QUE É UM TESTE DE LEGÍTIMO INTERESSE E PARA QUE SERVE?

Legitimate interests assessment (LIA), ou Teste de Proporcionalidade do Legítimo Interesse, é um documento a ser elaborado pelo Controlador para verificar se há um legítimo interesse para o tratamento de dados e, também, avaliar se as legítimas expectativas e os direitos dos titulares de dados estão sendo respeitados.

Trata-se de um processo que envolve 4 fases sucessivas: (i) Verificação da legitimidade do interesse; (ii) Necessidade; (iii) Balanceamento entre interesses do controlador ou terceiro e expectativas do titular de dados; e (iv) Salvaguardas



VERIFICAÇÃO DA LEGITIMIDADE DO INTERESSE



Verificar se o interesse do controlador atende a uma finalidade legítima.



Você deve avaliar se a finalidade do tratamento cumpre um propósito específico, apoiando e promovendo as atividades do controlador. Atenção, não pode ser um interesse hipotético, mas sim, concreto.

NECESSIDADE DO TRATAMENTO



Analisar se os dados que serão tratados são realmente indispensáveis e se não caberiam outras bases legais.



Nesta fase, você deve observar o princípio da minimização dos dados. Bem como, se não seria mais adequado utilizar outras bases, como consentimento, ou execução do contrato, por exemplo.

BALANCEAMENTO INTERESSES X DIREITOS TITULARES



Balancear o interesse do controlador/terceiro com as expectativas e direitos dos titulares de dados.



É preciso guardar um equilíbrio entre o que se entende por interesse legítimo do controlador/terceiro e os impactos do tratamento nos direitos do titular.

Assim como manter compatibilidade com as expectativas do titular.

SALVAGUARDAS



Necessidade de que o titular de dados seja informado do tratamento, legítimo interesse e dos possíveis impactos a ele.

Ainda, deverá o controlador, adotar medidas de mitigação dos riscos, como a anonimização, por exemplo.



